

Heteranthis Nees & Mart.

João Renato Stehmann

Universidade Federal de Minas Gerais; stehmann@ufmg.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Heteranthis*, *Heteranthis decipiens*.

COMO CITAR

Stehmann, J.R. 2020. *Heteranthis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14658>.

DESCRIÇÃO

Ervas a subarbustos, eretos, ascendentes, decumbentes ou reptantes, raízes adventícias geralmente presentes; tricomas simples ou estrelados. Ramos cilíndricos. Folhas pecioladas, alternas, se geminadas então desiguais em tamanho e na forma; lâmina membranácea, ovada a elíptica, tricomas esparsos no limbo e mais adensados ao longo das nervuras, ápice obtuso ou arredondado, base oblíqua a cuneada, margem inteira, às vezes sinuosa. Inflorescência terminal, axilar ou subopositifolia, racemiforme, ramificada ou não. Flores pediceladas, bracteoladas, pubescentes; cálice campanulado, 5-lobado, lobos menores que o tubo; corola zigomorfa, infundibuliforme, bilabiada, lobo superior menor, indiviso, lobo inferior maior, lobulado; estames 4, didínamos, antera bilocular, rimosa, ventrífixa, conectivo globoso; disco nectarífero presente, reduzido; ovário elipsoide, estilete filiforme, exserto, estigma capitado. Cápsula subglobosa, apiculada, septicida, bivalvar. Semente poliédrica, testa reticulada; embrião reto.

COMENTÁRIO

Gênero monotípico, endêmico do Brasil, representada apenas por *H. decipiens*, uma espécie do sub-bosque florestal, ocorrendo nos domínios da Mata Atlântica e da Caatinga. Sua posição taxonômica foi por muito tempo incerta, tendo a espécie sido incluída na família Scrophulariaceae. Atualmente é aceita como pertencente à tribo Schwenckieae (Solanaceae).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, L.d'A.F. 1999. *Heteranthia decipiens* Nees & Martius (Solanaceae), uma espécie rara, exclusiva da flora brasileira. *Rodriguésia* 50(76/77): 77-83.
- Cosa de Gastiazoro, M.T. 1997. Anatomía de los órganos vegetativos en *Heteranthia* y su relación con los géneros de *Schwenckieae* (Solanaceae). *Kurtziana*, 25, 115-122.
- Hunziker, A.T. 2001. *Genera Solanacearum*. The genera of Solanaceae illustrated, arranged according to a new system. Ruggell, A.R.G. Gantner Verlag.

Heteranthis decipiens Nees & Mart.

DESCRIÇÃO

Ervas a subarbustos, com até 40cm de altura; tricomas simples multicelulares ou estrelados. Caule e folhas dos nós basais, próximos à raiz, com tricomas estrelados, de raio central curto, passando a simples, multicelulares, nos nós superiores e folhas dos ramos apicais. Folhas com pecíolo de 0,5-1,5 cm, pubescente; lâminas 3,4-7,2 cm compr., 2,1-4,0 cm larg., tricomas esparsos no limbo e mais adensados ao longo das nervuras, ápice obtuso ou arredondado, base oblíqua a cuneada, margem inteira, às vezes sinuosa. Flores com pedicelo de 1,7 mm compr.; bractéolas lineares a linear-lanceoladas, 2-2,9 mm de compr., pubescentes; cálice 3,4 mm compr., lobos subiguais, 1,1 mm compr., triangulares, ápice agudo ou acuminado; corola branca a lilás, 5-6 mm compr., fendida aproximadamente na metade do seu comprimento, lábio superior estreito, 1,5 mm larg., inteiro, lobo inferior alargado, 6,4 mm larg., 3-lobulado; filetes adnatos ca. 1mm na base da corola, dois maiores 1,8 mm compr., dois menores ca. 0,5 mm compr., antera ca. 1mm compr.; ovário ca. 1,5 mm compr., 1mm larg., estilete ca. 5,6 mm compr., ápice curvado, estigma curto-lobado. Cápsula 3,3 compr., 2,8 mm larg.. Sementes 20-28, ca. 0,5 mm compr..

COMENTÁRIO

Espécie registrada para os estados de Minas Gerais e Bahia, ocorrendo em remanescentes de florestas ombrófilas e estacionais. Possui pequeno porte, reprodução clonal, e está pouco representada nos herbários brasileiros. Floresce e frutifica de dezembro a junho.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.B.O.S. Cardoso, 1644, BHCB,  (BHCB002694), Bahia

A.P. Duarte, 6145, RB, Bahia